

14 JUNHO 2024

#DESTAQUE

EDIÇÃO #3

Inauguração da Sala Sensorial para emissão da nova CIN na ALECE



2024 | @PEFOCEOFICIAL

Na manhã desta quinta-feira (13), a Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) participou da inauguração de uma sala sensorial no Centro Inclusivo para Atendimento e Desenvolvimento Infantil (Ciadi) da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), desenvolvida com o propósito de oferecer um ambiente acolhedor e adaptado às necessidades de diferentes graus de sensibilidade sensorial, para o atendimento de emissão da nova Carteira de Identidade Nacional (CIN). Este é um marco significativo na jornada rumo à acessibilidade e inclusão. Com implantação na Coordenadoria de Identificação Humana e Perícias Biométricas (CIHPB) da Pefoce, localizada em Fortaleza, essa é a primeira sala sensorial em outra instituição.



A inauguração do espaço reflete a integração do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Proteção Social (SPS), e da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), representada pela Pefoce, com a Alece, destacando o comprometimento de promover a acessibilidade em todos os seus aspectos. A Sala Sensorial é um espaço projetado para proporcionar uma experiência confortável, atendendo às demandas específicas de crianças e jovens com Transtorno do Espectro Autista (TEA), síndrome de Down, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), entre outras condições que podem influenciar a percepção sensorial. Equipada com tecnologia de ponta e recursos interativos, esta sala oferece uma variedade de estímulos visuais e táteis, adaptáveis conforme as preferências e necessidades de cada cidadão.



14 JUNHO 2024

EDIÇÃO #3

2024 | @PEFOCEOFICIAL

Durante o evento, o presidente da Assembleia Legislativa, Evandro Leitão, reforçou a importância das parcerias entre as instituições para a entrega da nova sala sensorial. “Eu não poderia deixar de fazer aqui esse registro. Quero agradecer à Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social. Muito obrigado pela parceria, muito obrigado também à Pefoce pela parceria, pela forma como vocês acolheram esse projeto. Vocês foram fundamentais para que nós pudéssemos fazer essa entrega hoje. Então, deixo aqui o meu grande abraço para todos que fazem a SSPDS, na pessoa do secretário Roberto Sâ, da mesma forma a Pefoce, ao doutor Júlio Torres. Fica aqui a nossa gratidão”, ressaltou.



Para o secretário executivo de Inteligência e Defesa Social da SSPDS, Angelo Filardi, o espaço é um marco de inovação na acessibilidade do Ceará. “É um momento muito importante, a inauguração desse equipamento inovador. É a primeira sala sensorial inaugurada fora do ambiente da Pefoce, que chega nesse cenário de integração e inovação, trazendo material qualificado, com pessoas treinadas especificamente para atender às pessoas com deficiência”, complementou.

O perito-geral da Pefoce, Júlio Torres, ressaltou a importância do novo espaço na emissão da Carteira de Identidade Nacional, para a inclusão de crianças e jovens que apresentam o TEA e outras condições. “É um momento de avanço. Nós já temos a Sala Sensorial na Perícia Forense do Estado do Ceará, onde já foram realizados mais de dois mil atendimentos, e a ideia é que esse serviço possa ser expandido, não apenas no Ciadi e na Secretaria de Proteção Social, como em outros locais do Estado do Ceará,” afirmou.

NOVA CIN

No Estado do Ceará, a Pefoce é a responsável pela análise e emissão da nova Carteira de Identidade Nacional (CIN), modelo adotado desde o dia 11 de janeiro de 2024. Até o momento, foram realizados 342.389 atendimentos no ano, destes, 2.000 foram conduzidos na sala sensorial da Pefoce, localizada na sede da CIPHB, projetada para oferecer um ambiente acolhedor e adaptado para pessoas com autismo.



**“É um momento de avanço.
A ideia é que esse serviço possa ser expandido,
não apenas no Ciadi e na Secretaria de Proteção Social,
como em outros locais do Estado do Ceará,”**

Perito-Geral da Pefoce, Júlio Torres.



Além disso, dentro desse número total de atendimentos, 7.807 foram destinados a indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), e outros 1.935 atendimentos foram direcionados a pessoas com deficiência (PCD), refletindo o compromisso da Pefoce em garantir acessibilidade e igualdade de oportunidades para todos os cidadãos.



Com isso, busca-se criar um ambiente acolhedor e estimulante para os pacientes enquanto aguardam atendimento, promovendo uma experiência mais inclusiva e humanizada.

A sala sensorial da Alece proporciona recursos terapêuticos sensoriais essenciais para crianças com necessidades especiais, incluindo brinquedos, tapetes, almofadas e materiais de arte.



Interoperabilidade com a Polícia Federal



A Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) recebeu, nesta segunda-feira (10), visita do superintendente regional da Polícia Federal do Ceará, José Antônio Franco, juntamente com integrantes daquela instituição. A finalidade da reunião foi alinhar ações para dar continuidade à cooperação no compartilhamento de informações e consultas a bancos de dados das duas entidades.

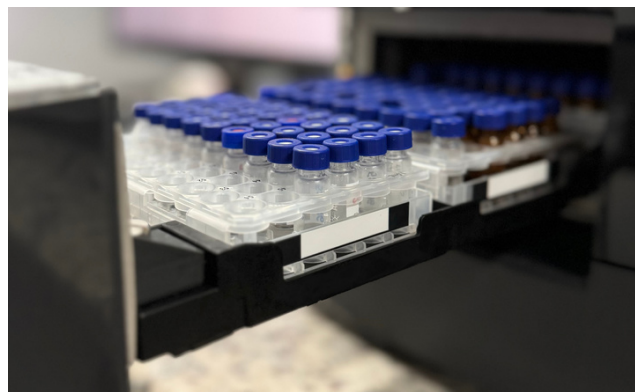
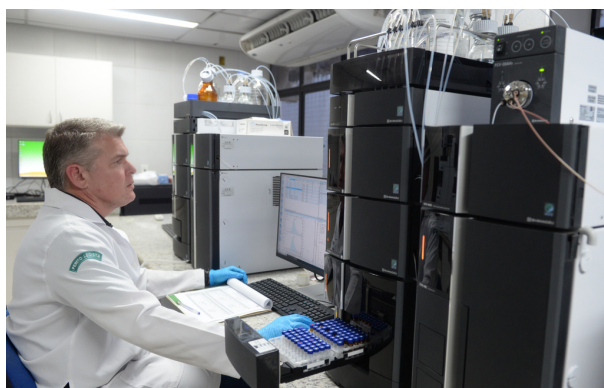
Por meio de um Acordo de Cooperação Técnica, que será ampliado, as duas forças já realizam trabalhos compartilhados na área de identificação civil e criminal, através de consultas aos bancos de dados da Coordenadoria de Identificação Humana e Perícias Biométricas (CIHPB) da Pefoce e da Polícia Federal.

Durante o encontro, foram realizados, ainda, planejamentos para atuação na área de identificação em casos de pessoas desconhecidas e desaparecidas, e também em relação à necropapiloscopia.

Essa é uma iniciativa que fortalece a colaboração entre as duas instituições, promovendo uma troca eficiente de informações, que será fundamental para elucidar crimes e garantir a segurança da sociedade.



Equipamentos Pefoce - Conheça como ocorre a identificação de casos de suspeita de envenenamento e overdose



Investigações sobre crimes que envolvem envenenamento e overdose podem avançar com mais rapidez, graças ao Cromatógrafo Líquido acoplado a Espectrômetro de Massas Sequencial, um importante equipamento utilizado pela Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce), que possibilita a identificação das substâncias encontradas no corpo da vítima.

Esse tipo de tecnologia é fundamental para casos como esse, em que é necessário determinar com precisão quais substâncias foram utilizadas para causar a morte. O equipamento é capaz de detectar uma ampla gama de substâncias, desde drogas ilícitas até medicamentos e pesticidas, permitindo identificar com precisão as evidências químicas presentes no corpo da vítima.



O uso dessa ferramenta é essencial no campo da toxicologia forense, especialmente para análise de amostras biológicas provenientes de casos de morte suspeita. Essas amostras, geralmente sangue, são submetidas a um processo de extração antes de serem introduzidas no aparelho para análise.

O núcleo de toxicologia forense recebe principalmente amostras biológicas provenientes de necrópsias, que são casos de morte sem causa aparente ou suspeitas de intoxicação. Antes de analisar essas amostras, os peritos precisam extrair as substâncias do sangue para identificar possíveis causas de morte.

Entre as substâncias que podem ser detectadas pelo aparelho, estão medicamentos de interesse toxicológico, drogas de abuso como cocaína e maconha, pesticidas e outras substâncias potencialmente tóxicas. Essa capacidade de detecção ampla e precisa é fundamental para investigações criminais e para garantia da justiça.

EXPEDIENTE

COORD. DE COMUNICAÇÃO
RENATA CALS

PROD. DE CONTEÚDO:
WILSON LENNON /
VALESKA DE MELO

DIAGRAMAÇÃO:
RAFAELA WALESKA